

CENÁRIO DAS COOPERATIVAS NOS COREDES: VALE DO JAGUARI, ALTO DO JACUÍ, CENTRAL E JACUÍ CENTRO NA REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8

BRUNA LUIZA GRAF^{1,2*}, PAOLA VOGT³, FABIANO KAPELINSKI⁴, LOUISE DE LIRA ROEDEL BOTELHO^{2,5}

1 Introdução

O cooperativismo constitui uma forma de organização econômica e social fundamentada na cooperação, na participação democrática e na solidariedade entre indivíduos que compartilham interesses comuns. Historicamente, esse modelo consolidou-se como alternativa às desigualdades decorrentes do capitalismo industrial, promovendo inclusão social, geração de renda e fortalecimento das economias locais. Ao longo do tempo, as cooperativas passaram a desempenhar papel relevante em diferentes setores produtivos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de diversas regiões (Farias; Gil, 2013).

No Brasil, o cooperativismo está presente em diferentes ramos de atividade, como agropecuário, crédito, consumo, transporte e trabalho, produção de bens e serviços, destacando-se por sua capacidade de fortalecer cadeias produtivas e ampliar a competitividade regional. No estado do Rio Grande do Sul, esse modelo organizacional possui grande relevância econômica, especialmente em regiões cuja base produtiva está vinculada à agropecuária e à agricultura familiar. Nesse contexto, as cooperativas tornam-se importantes instrumentos de geração de emprego, renda e desenvolvimento territorial, fortalecendo a integração entre produtores, comunidades e instituições públicas e privadas (OCB, 2023; Alves, 2019).

Paralelamente, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) constituem importantes instrumentos de planejamento regional no Rio Grande do Sul. Essas instâncias promovem a participação da sociedade civil, do setor produtivo e do poder público na definição de estratégias voltadas ao desenvolvimento regional, contribuindo para reduzir desigualdades e

1 Acadêmica de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, contato: brunagraf25@gmail.com

2 Grupo de Pesquisa: DIREITOS HUMANOS, MOVIMENTOS SOCIAIS E INSTITUIÇÕES.

3 Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo.

4 Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo.

5 Pós-Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, **Orientadora**.

potencializar as características econômicas de cada território (Soares, 2016). A articulação entre cooperativas e COREDEs favorece o fortalecimento das economias locais, permitindo maior organização das cadeias produtivas e incentivando ações voltadas à inovação e à competitividade regional.

Os COREDEs Vale do Jaguari, Alto do Jacuí, Central e Jacuí Centro compõem a Região Funcional de Planejamento 8 e apresentam características econômicas distintas, embora possuam forte relação com as atividades agropecuárias e com o cooperativismo. O levantamento das cooperativas matrizes existentes nesses territórios possibilita compreender sua distribuição espacial, identificar os principais ramos de atuação e analisar sua contribuição para o desenvolvimento regional. Além disso, a sistematização dessas informações fornece subsídios para pesquisas futuras e para a elaboração de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do cooperativismo.

Diante desse contexto, torna-se relevante analisar a presença das cooperativas nos COREDEs da Região de Planejamento 8, considerando sua importância para a organização produtiva, para a geração de renda e para a promoção do desenvolvimento sustentável. A compreensão desse cenário permite identificar potencialidades e desafios enfrentados pelas cooperativas, contribuindo para o aperfeiçoamento das estratégias de desenvolvimento regional e para o fortalecimento desse modelo organizacional.

2 Objetivos

O presente estudo tem como objetivo geral identificar e caracterizar as cooperativas matrizes localizadas nos COREDEs Vale do Jaguari, Alto do Jacuí, Central e Jacuí Centro, pertencentes à Região Funcional de Planejamento 8 do Rio Grande do Sul, analisando sua distribuição territorial e sua contribuição para o desenvolvimento regional.

Como objetivos específicos, busca-se realizar uma breve contextualização do cooperativismo e dos COREDEs estudados, levantar as cooperativas matrizes existentes em cada território por meio de dados secundários oficiais e identificar sua situação cadastral. Além disso, pretende-se comparar a distribuição dessas organizações entre os diferentes COREDEs, destacando os principais ramos de atuação e discutindo sua relevância para a dinâmica econômica regional.

3 Metodologia

A pesquisa possui abordagem qualitativa, caráter exploratório e descritivo. Foram realizadas revisão bibliográfica, análise documental e levantamento de dados secundários. A identificação das cooperativas matrizes⁶ ocorreu através de dados disponibilizados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) e pesquisas no *Google*. Após identificadas, foi realizada a verificação da situação do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) através do *site* oficial da Receita Federal do Brasil (Consulta CNPJ Redesim), entre os meses de novembro e dezembro de 2025, a fim de identificar e quantificar as cooperativas em situação cadastral ativa.

4 Resultados e Discussão

A partir do levantamento realizado na Receita Federal do Brasil, identificou-se 29 cooperativas matrizes ativas distribuídas entre os COREDEs Vale do Jaguari, Alto do Jacuí, Central e Jacuí Centro. Os resultados demonstram a importância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico regional, especialmente em municípios com forte atuação agropecuária.

O COREDE Vale do Jaguari caracteriza-se pela predominância de atividades agropecuárias, pela presença de municípios de pequeno e médio porte e por características econômicas vinculadas à produção rural e ao comércio local. Nesse COREDE, foram identificadas 12 cooperativas matrizes, distribuídas em diferentes municípios da região, com predominância de cooperativas ligadas ao setor agropecuário. O COREDE Alto do Jacuí também apresenta forte atuação do setor agropecuário e dinâmica territorial relacionada à produção agrícola e à circulação de mercadorias. Nesse território, foram identificadas 15 cooperativas matrizes, destacando-se como o COREDE com maior presença de organizações entre os analisados.

O COREDE Central reúne municípios com diferentes características econômicas e sociais, evidenciando diversidade territorial e organizacional. Nesse território, foram

⁶ “Esta seleção, por cooperativas matrizes, foi realizada a partir da pressuposição de que as ações, tanto de inovação quanto de qualquer outra natureza, são pensadas e elaboradas dentro da cooperativa matriz e reproduzidas nas cooperativas filiais e, dessa forma, torna-se relevante realizar o estudo com os gestores das cooperativas matrizes” (Vogt, 2024, p. 46).

identificadas 9 cooperativas matrizes, distribuídas entre diferentes ramos de atuação, especialmente nos setores agropecuário, de crédito, transporte, saúde e trabalho, produção de bens e serviços, demonstrando a diversidade das atividades cooperativistas presentes na região. Já o COREDE Jacuí Centro apresenta características ligadas à produção agropecuária, à organização das atividades econômicas locais e ao fortalecimento das estratégias de desenvolvimento regional. Neste COREDE, foram identificadas 7 cooperativas matrizes, representando o menor quantitativo entre os territórios estudados.

Nos COREDEs Vale do Jaguari, Alto do Jacuí e Jacuí Centro foram identificadas cooperativas em situação ativa, inapta e baixada, enquanto o COREDE Central apresentou apenas cooperativas ativas. De modo geral, os resultados evidenciam a importância do cooperativismo para a economia regional, especialmente nos setores agropecuário, de crédito, trabalho, produção de bens e serviços, consumo e infraestrutura.

5 Conclusão

O estudo evidenciou a existência de 29 cooperativas matrizes ativas distribuídas nos COREDEs Vale do Jaguari, Alto do Jacuí, Central e Jacuí Centro, com predominância do ramo agropecuário. Verificou-se distribuição desigual entre os territórios, destacando-se o COREDE Alto do Jacuí pelo maior número de cooperativas e o COREDE Central pela predominância de organizações ativas.

Os resultados reforçam que o cooperativismo constitui importante mecanismo de desenvolvimento regional, fortalecendo a economia local e promovendo integração entre produtores e comunidades. Entretanto, a existência de cooperativas em situação cadastral irregular demonstra a necessidade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento institucional, inovação e sustentabilidade dessas organizações.

Salienta-se que o presente estudo revela uma base de dados inédita sobre o cooperativismo na Região Funcional de Planejamento 8, fornecendo subsídios empíricos para futuras pesquisas. A sistematização desses dados é a etapa inicial de um trabalho mais amplo, o qual prevê a aplicação do instrumento Radar de Inovação no Cooperativismo (RICOOP), desenvolvido por Vogt (2024), com o objetivo de mensurar o grau de inovação das cooperativas identificadas. Os resultados permitirão a estruturação de um observatório do cooperativismo, voltado à produção de indicadores, ao monitoramento e ao apoio à formulação de políticas

públicas e estratégias de desenvolvimento regional, bem como ao fomento à intercooperação através do compartilhamento de boas práticas.

Referências Bibliográficas

ALVES, Cinara Neumann. **O campo do ensino superior em cooperativismo no Rio Grande do Sul**. 2019.

BOTELHO, Louise de Lira Roedel; KAPELINSKI, Fabiano; VOGT, Paola; MACEDO, Marcelo. **Mapeamento das organizações cooperativas existentes na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul**. Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 6, n. 1, p. 1-22, 2024. DOI: [10.56579/rei.v6i1.683](https://doi.org/10.56579/rei.v6i1.683).

DEPLAN – Departamento de Planejamento Governamental do Rio Grande do Sul. **Dinâmicas territoriais e políticas públicas na faixa de fronteira do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2017.

FARIAS, Cláudio Marcelo; GIL, Maria de Fátima. **Cooperativismo: fundamentos e perspectivas**. 2013.

OCB – ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. **História do cooperativismo brasileiro**. Brasília: OCB, 2023. Disponível em: <https://www.ocb.org.br>. Acesso em: 25 de fev. 2026.

SANTOS, Sérgio Roberto dos; CONSTANTINO, Núncia Santoro de. **O cooperativismo vitivinícola no Rio Grande do Sul e sua influência no desenvolvimento regional**. 2010.

SOARES, Anderson do Couto. **Desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: uma perspectiva dos 25 anos dos COREDEs e a relação com as desigualdades regionais históricas do Estado**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

VOGT, P. **Análise do Grau de Inovação das Cooperativas localizadas no Conselho Regional de Desenvolvimento das Missões/RS**. 2024. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Cerro Largo, RS, 2024. 134 f.:il.

Palavras-chave: Cooperativismo; Desenvolvimento regional; Políticas Públicas.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0081

Financiamento

